

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT21.039

# O PAPEL DO PSICÓLOGO EDUCACIONAL NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Elis Denise Lélis dos Santos<sup>1</sup>

## RESUMO

Esta pesquisa objetivou compreender como o psicólogo educacional atua no desenvolvimento das competências socioemocionais na Educação Pública Estadual do Ceará. A metodologia proposta foi a pesquisa exploratória com caráter de revisão sistemática. Para a realização das buscas de material foram utilizados os portais Google Acadêmico e CAPES. A hipótese levantada sugere que esse profissional ocupa lugar estratégico no fortalecimento das ações voltadas para as competências socioemocionais. Os resultados apontam que o fortalecimento dos psicólogos educacionais no desenvolvimento das competências socioemocionais nessa rede surge inicialmente a partir da compreensão da política pública de desenvolvimento das competências socioemocionais, da análise, do diagnóstico e das intervenções para integração dos projetos já existentes, a fim de subsidiar as equipes educacionais. Além disso, a revisão de literatura revelou que, até o momento, foram encontrados poucos estudos sobre o tema, existindo a necessidade de mais produção, tendo em vista a grande demanda e que os planos de educação nacional, estadual e a Lei Federal 13.935/2019 estabelecem que as escolas tenham psicólogos educacionais.

**Palavras-chave:** Psicólogo Educacional, Competências socioemocionais, Educação Pública.

1 Mestre em Letras (Literatura Brasileira) pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Especialista em Estudos Literários e Culturais pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Graduada em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR e Graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará – UFC. [elisdeniselelis@gmail.com](mailto:elisdeniselelis@gmail.com).

## 1INTRODUÇÃO

A Psicologia apresenta várias áreas de atuação para o psicólogo, as quais o Conselho Federal de Psicologia (2007) reconhece: Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia de Tráfego; Psicologia Jurídica; Psicologia do Esporte; Psicologia Clínica; Psicologia Hospitalar; Psicopedagogia; Psicomotricidade; Psicologia Social; Neuropsicologia; Psicologia em Saúde e Avaliação Psicológica.

Na Psicologia Educacional, a atuação do psicólogo refere-se à educação e ao processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Barbosa e Marinho-Araújo (2010) a relação entre psicologia e educação é positiva, pois ambas possuem pontos de interesse em comum como a relação entre desenvolvimento e aprendizagem.

Segundo Barbosa e Marinho-Araújo (2010), os movimentos iniciais da psicologia educacional ocorreram no século XIX com os trabalhos realizados por Stanley Hall, nos Estados Unidos. Já no Brasil, o início da psicologia educacional era visto na perspectiva clínica, no tratamento da saúde e doença, assumindo um papel de caráter remediativo para tratar os problemas de desenvolvimento da aprendizagem. Isto acontecia porque a psicologia educacional era considerada uma área secundária da psicologia, tida como simples, portanto não exigindo conhecimento, preparo específico.

No entanto, entre os anos de 1960 e 1970 com as reivindicações pela ressignificação da relação da psicologia com a sociedade, com a ampliação do ensino público na década de 80 através da promulgação da lei nº 5.692/71, houve o aumento de alunos com dificuldades de aprendizagem, extrapolando o alcance da compreensão e das intervenções pedagógicas dos professores.

Dessa forma, o contexto acima considerou a atuação da psicologia como auxílio, o que levou a uma nova configuração de trabalho para o psicólogo. Barbosa e Marinho-Araújo (2010) trazem que a partir de 1990 houve a necessidade de mudança da prática da psicologia educacional, direcionando para uma postura crítica e comprometida com o desenvolvimento social e com a inclusão por parte do psicólogo educacional, sua atuação como membro efetivo do contexto educacional, assim como as reflexões sobre sua formação e atuação na sociedade atual.

Vale salientar que as pesquisadoras apontam que a discussão sobre a atuação do psicólogo educacional não se encerrou, pois a partir dos anos 2000

outros temas foram inseridos no debate como a atuação institucional, a participação do psicólogo educacional na formação de professores e na elaboração do projeto político pedagógico da escola e experiências de estágios baseadas em metodologias de pesquisa.

Assim, diante dessa necessidade da inserção da Psicologia nos contextos educativos, a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc), em junho de 2017, contratou o total de 30 psicólogos para atuarem, respeitando a carga horária de 20 horas semanais. Os profissionais iniciaram sua jornada junto às equipes técnicas que acompanham as escolas no interior e na capital lotadas nas Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Credes) e na Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor).

Os psicólogos educacionais, na Rede Estadual de Ensino, exercem a compreensão, a análise e o diagnóstico dos projetos que desenvolvem as competências socioemocionais já existentes nas escolas. São eles: Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) e Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS).

A respeito dos projetos citados anteriormente, a SEDUC (2010) nos informa que o PPDT é um o projeto no qual cada turma fica aos cuidados de um professor, independentemente de sua área de conhecimento, que passa a conhecer melhor cada aluno, para atendê-los em suas necessidades. Já o NTPPS, de acordo com SEDUC (2018), consiste num componente curricular, proposto pelo Instituto Ayrton Senna, que tem por finalidade desenvolver as competências socioemocionais por meio da pesquisa, da interdisciplinaridade, do protagonismo estudantil, contribuindo fortemente para um ambiente escolar mais integrado, motivador e favorável à produção de conhecimentos.

Portanto, além do conhecimento sobre o PPDT e o NTPPS, de acordo com SEDUC (2018) os profissionais de Psicologia, devem desenvolver suas ações norteadas por três eixos temáticos: I. Levantamento de informações e articulação da Rede Estadual de Educação com as demais Políticas Públicas e serviços de atendimento à comunidade; II. Formação, apoio e orientação de educadores e III Ações coletivas e individuais de promoção da qualidade de vida e facilitação da aprendizagem.

O eixo I direciona-se às atividades cujas demandas sejam de natureza que não estão sob a gerência escolar; o que faz o psicólogo assumir o papel de articulador entre as redes educacional, psicossocial e socioassistencial.

No eixo II, o psicólogo exerce atividades que consistem na compreensão e na análise do funcionamento de projetos da Política de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais instituídos nas escolas, a fim de contribuir em seu aprimoramento e articular possibilidades de integração desses projetos; como também, a realização e/ou apoio à formação de educadores. Além disso, deve fornecer apoio e orientação às escolas no que diz respeito às demandas que surgem na comunidade escolar pertinentes à Psicologia Educacional e participar de formação continuada para atuação na Rede Estadual de Educação do Ceará.

Já o eixo III, orienta que o psicólogo realize a facilitação e a potencialização do processo de ensino-aprendizagem, como também, intervenções grupais e, quando necessário, individuais relacionadas a temas que surgem no cotidiano escolar e fortaleçam a parceria entre escola e famílias, assegurando espaços de reflexão e orientação para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Por fim, tendo como base norteadora o eixo II, o objeto deste estudo é compreender como o psicólogo educacional atua no desenvolvimento das competências socioemocionais na educação pública, tendo como hipótese que esse profissional ocupa lugar estratégico de fortalecimento das ações voltadas para as competências socioemocionais. E, tendo em vista que os planos de educação nacional, estadual e a Lei Federal 13.935/2019 estabelecem que as escolas tenham psicólogos educacionais, surgiu, então, o interesse em pesquisar a atuação desses profissionais na rede pública de ensino estadual.

## METODOLOGIA

### DESENHO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa exploratória com caráter de revisão sistemática. Segundo Pereira e Bachion (2006) e Galvão et al. (2015), a revisão sistemática proporciona a identificação, seleção e avaliação de forma crítica, de estudos pertinentes que podem oferecer dados essenciais. A pesquisa exploratória tem como características possibilitar compreensão sobre o fenômeno estudado em vários ângulos, permitindo maior aproximação com o problema de pesquisa e aperfeiçoamento das ideias estudadas (Gil, 2009).

## METODOLOGIA PROPOSTA

A pesquisa iniciou-se entre agosto e novembro de 2022, contanto, a parte referente aos resultados e discussões foi desenvolvida no período entre janeiro e junho de 2022, e apresentada em julho do mesmo ano, como requisito parcial para aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso em Psicologia.

Para a realização das buscas de material para pesquisa, foram utilizados o portal Google Acadêmico, no qual encontramos 23 publicações, e registros adicionais identificados por outras fontes no total de 12. Já no portal da CAPES não obtivemos nenhum registro relacionado ao tema desta pesquisa.

Devido à variedade de fontes de material científico com conteúdos relacionados ao tema de pesquisa. Para garantir que as informações aqui apresentadas são válidas e atualizadas, foram consultadas apenas publicações concernentes aos últimos cinco anos, a contar com o ano de iniciação da pesquisa.

Com intuito de assegurar a qualidade do trabalho foi aplicada a recomendação PRISMA, que é uma espécie de *checklist* para auxiliar na melhoria de revisões sistemáticas e metanálises. A recomendação PRISMA é importante para ajudar na avaliação crítica das publicações, contribuindo para melhor consistência do relato da revisão sistemática (Galvão et al., 2015).

Para a busca nas fontes de informação, foram utilizados os descritores “psicólogo educacional” e “competências sociemocionais” sendo estes intercalados com boleano “AND”, no intuito de abranger a literatura relevante para o tema de pesquisa.

O número total de resultados na primeira busca, especificando período de publicação e idiomas, foi 23. A partir da leitura dos resumos e dos resultados e discussão, foram selecionados 02 publicações dos restantes por serem mais pertinentes ao tema de pesquisa. Em outras fontes foram encontrados 14 publicações, as quais nenhuma foi excluída, o que totalizou a utilização de 16 publicações neste estudo.

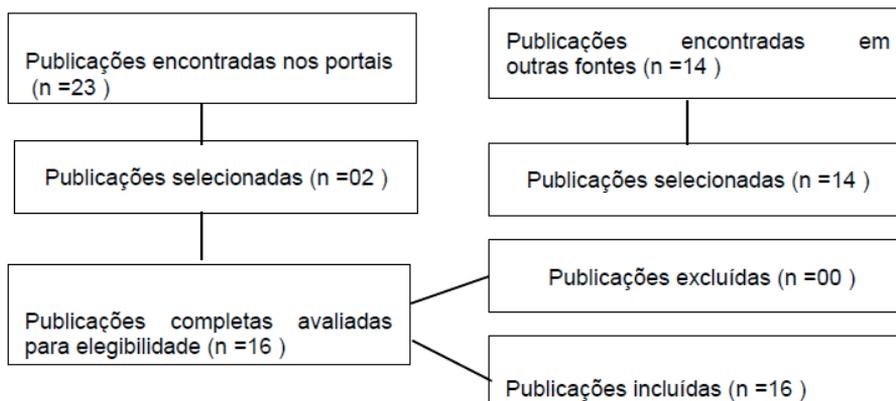
## CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram inclusos artigos no idioma português, publicados entre 2018 e 2022, e que contemplam o tema de pesquisa. Outro critério de inclusão foi a presença dos descritores “psicólogo educacional” e “competências sociemocionais” nos trabalhos lidos.

## CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Como critério de exclusão, artigos que apresentam trabalhos de cartas ao editor.

Figura 1 - Prisma



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela a seguir demonstra os resultados deste trabalho referentes à compreensão da atuação do psicólogo educacional no desenvolvimento das competências socioemocionais. A tabela 1 está organizada de forma crescente de acordo com o ano em que os estudos foram publicados, abrangendo os principais resultados, autor e método empregado.

Tabela 1: Resultados da revisão sistemática.

Autor	Ano	Método	Resultados
Andaló, C. S. A.	1984	Revisão bibliográfica	Psicologia vista apenas como clínica.
Barbosa, R.M., & Marinho-Araújo, C. M.	2010	Revisão bibliográfica	Ideia senso comum que a psicologia se restringe à clínica.
PORVIR	2014	Site	As competências socioemocionais fazem parte da educação integral do aluno.

Autor	Ano	Método	Resultados
Gonçalves, C. M.; & Santos, J. V.	2016	Pesquisa bibliográfica	<p>O psicólogo deve trabalhar com as práticas psicológicas no contexto educacional.</p> <p>Os aspectos emocionais e sociais fazem parte do desenvolvimento da aprendizagem.</p> <p>O psicólogo escolar atua no direcionamento da equipe educativa.</p> <p>O psicólogo educacional precisa conhecer as Políticas Públicas Educacionais.</p> <p>O profissional de Psicologia é um agente de mudanças.</p>
Viana, L. J., & Lima, C. P. L., & Câmara, C. M. F.	2018	Relato de caso	O psicólogo educacional norteia a escola.
SEDUC	2018	Documento	As competências socioemocionais iniciaram a sua inclusão no currículo das escolas através dos projetos PPDT e NTPPS.

A partir dos estudos de Viana & Câmara (2011) constatou-se que o psicólogo possui papel importante e necessário no âmbito educacional. Isto porque sua intervenção é um norte fortalecedor no processo educativo realizados nas instituições escolares. Para complementar tal pensamento, Gonçalves & Santos (2016) afirma que a atuação do psicólogo educacional, através das práticas psicológicas, auxilia no aspecto cognitivo do processo de aprendizagem do aluno.

Em relação a esse processo, Gonçalves & Santos (2016) ainda lembrou que o desenvolvimento da aprendizagem do aluno acontece entrelaçado a três esferas: o emocional, o cognitivo e o social. Assim, quando se fala em ensino, o mesmo não deve focar apenas no intelecto, pois na perspectiva de educação integral do aluno, o emocional e o social caminham juntos.

Além disso, corroborando com a ideia acima, o site Porvir (2014) cita a Base Nacional Comum Curricular, documento norteador dos currículos escolares, pois o mesmo aponta que a educação integral não deve visar somente as competências cognitivas (interpretar, refletir, pensar abstratamente, generalizar aprendizados), pois as competências socioemocionais, inseridas na prática pedagógica do professor, de forma intencional, podem ajudar na constituição do sujeito.

Portanto, nessa perspectiva de promoção da educação integral, o psicólogo educacional poderá apoiar e direcionar a equipe educativa no desenvolvimento das competências socioemocionais a fim de alcançar o melhor aproveitamento

da escolarização do aluno. A esse respeito, Gonçalves & Santos (2016) diz que o assessoramento do psicólogo educacional à equipe educativa deve visar o Projeto Político-Pedagógico, assim como o conhecimento e compreensão das políticas públicas. Pois somente a partir daí o profissional da Psicologia poderá analisar, diagnosticar e fazer a interação entre as ações pedagógicas já existentes, tornando-se, assim, um agente atuante para potencializar o contexto escolar e social.

Diante do contexto exposto, Gonçalves & Santos (2016) estão corretos quando afirmam que a inserção do profissional de Psicologia Educacional torna-se imprescindível nos espaços públicos para efetivar sua entrada no contexto educativo. Os autores ainda se aprofundam na questão pontuando que o Psicólogo Educacional precisa se apropriar das Políticas Públicas Educacionais nas quais seu trabalho está inserido no contexto educacional, o que nos faz retomar para uma das funções desses profissionais, na rede pública, que é justamente a compreensão das ações inseridas em projetos já existentes tem como objetivo desenvolver as competências socioemocionais nas escolas.

No Estado do Ceará, como nos informa a Seduc (2018), as competências socioemocionais iniciaram a sua inclusão no currículo das escolas através dos projetos PPDT e NTPPS, o que se fez necessário a atuação do psicólogo educacional para o desenvolvimento das competências socioemocionais. Isto porque de acordo com Gonçalves & Santos (2016), o psicólogo educacional é um agente de mudanças na educação, contribuindo para a qualificação do processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Nos estudos sobre psicologia escolar, realizados por Andaló (1984) e Barbosa & Marinho (2010) é visto que, embora ainda exista a ideia senso comum que a psicologia se restringe à clínica, diante dos resultados expostos certificou-se que o psicólogo educacional possui papel importante e necessário no âmbito educacional, o que se estende à política de desenvolvimento das competências socioemocionais na rede pública estadual. Isto porque sua intervenção é um norte fortalecedor para as equipes, no processo educativo realizado nas instituições escolares.

Neste estudo, através da consulta de SEDUC (2018) constatou-se que o apoio do psicólogo educacional nas ações que promovem o desenvolvimento das competências socioemocionais é sistematizado por algumas etapas, inicialmente a partir da compreensão, da análise, do diagnóstico e das intervenções

para integração dos projetos já existentes, PPDT e NTPPS, como também na realização e/ou apoio à formação de educadores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo discutiu-se a problemática sobre a compreensão da atuação do psicólogo educacional no desenvolvimento das competências socioemocionais na educação pública, cujos resultados desta revisão confirmam a hipótese que esse profissional ocupa lugar estratégico de fortalecimento das ações voltadas para as competências socioemocionais.

Como já dito anteriormente, Nos estudos sobre psicologia escolar, realizados por Andaló (1984) e Barbosa & Marinho (2010) é visto que, no senso comum, ainda há a ideia que a psicologia se restringe à clínica, fazendo-se necessário compreender qual a função do psicólogo educacional.

De forma geral, os psicólogos educacionais, na rede de ensino pública estadual, atuam subsidiando os gestores e professores no levantamento e no mapeamento da rede, na formação, no acompanhamento e no apoio aos professores. Entretanto, com a inclusão das competências socioemocionais no currículo escolar, o psicólogo escolar passou a exercer atividades que consistem na compreensão e na análise do funcionamento de projetos da Política de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais instituídos nas escolas, a fim de contribuir em seu aprimoramento e articular possibilidades de integração desses projetos; como também, a realização e/ou apoio à formação de educadores.

Verificou-se que a intervenção do psicólogo educacional é um norte fortalecedor para as equipes, no processo de desenvolvimento das competências socioemocionais realizado nas instituições escolares, através da aplicação das práticas psicológicas, da compreensão, da análise, do diagnóstico e das intervenções para integração dos projetos já existentes, PPDT e NTPPS, como também na realização e/ou apoio à formação de educadores.

Assim, procurou-se constatar a importância do psicólogo educacional no desenvolvimento das competências socioemocionais e como o tema pode levantar inúmeras reflexões, sobretudo a necessidade da redefinição de seu papel e do quantitativo de profissionais na rede pública estadual de ensino.

No que concerne às dificuldades da pesquisa foram encontrados poucos estudos sobre o papel do psicólogo educacional no desenvolvimento das

competências na educação pública estadual, existindo a necessidade de mais produção. Tal fato talvez se deva ao tempo de inserção dos psicólogos educacionais na rede na rede. No entanto, tal suposição torna-se contraditória tendo em vista a grande demanda de trabalho nas escolas e ações desenvolvidas para atendê-la. Assim, mostrou-se necessário a produção de mais estudos sobre a atuação dos psicólogos educacionais na rede estadual de ensino no Ceará.

## REFERÊNCIAS

Alves, Y. N. S. (2019). **A pesquisa como princípio educativo: as potencialidades do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Social (NTPPS) e a Cultura Científica na EMTI José Valdo Ribeiro Ramos em Fortaleza - Ce.** (Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Ceará, em 2019, como requisito para obtenção do título de licenciado em Geografia). Fortaleza. Recuperado de <https://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/51580> 01 de abril de 2022.

Andaló, C. S. A. (1984). O papel do psicólogo escolar. **Psicologia: ciência e profissão (1984)**. (v. 4, n. 1, pp. 43-46). Recuperado de <https://doi.org/10.1590/S1414-98931984000100009> em 01 de abril de 2022.

Barbosa, R.M., & Marinho-Araújo, C. M. (2010). **Psicologia escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas. Estudos de Psicologia**. (v. 27, n. 3, pp. 393-402.). Campinas. Recuperado de <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000300011> em 01 de abril de 2022.

Galvão, T. F., Andrade, T. de S., & Harrad, D. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 24 (2), 335–342. Recuperado de <https://doi.org/10.5123/s1679-49742015000200017> em 13 de maio de 2022.

Gil, A. C. (2009). **Como elaborar projeto de pesquisa**, 12 (4). São Paulo: Atlas.  
Gonçalves, C. M.; & Santos, J. V. (2016). psicólogo na escola. **Psicologia educacional: importância do portal dos psicólogos**. Recuperado de [https://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_artigo.php?psicologia-educacional-importancia-do-psicologo-na-escola&codigo=A1045](https://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?psicologia-educacional-importancia-do-psicologo-na-escola&codigo=A1045) em 13 de maio de 2022.

Pereira, A., & Bachion, M. (2006). Atualidades Em Revisão Sistemática De Literatura, Critérios. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 27 (4), 491–498. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4633> em 13 de maio de 2022.

Porvir. (2014). **Especial socioemocionais**. Recuperado de <https://socioemocionais.porvir.org/> em 13 de maio de 2022.

**Resolução CFP N.º 013, de 05 de fevereiro de 2016**. (2016). Institui a consolidação das resoluções relativas ao Título Profissional de Especialista em Psicologia e dispõe sobre normas e procedimentos para seu registro. Brasília. Recuperado de <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-003-2016.pdf> 13 de maio de 2022.

**Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC)**. (2019). Diretrizes de atuação da psicologia educacional. Fortaleza.

\_\_\_\_\_. (2018). Seduc lança política de desenvolvimento de competências socioemocionais para a rede pública estadual. Fortaleza. Recuperado de <https://www.seduc.ce.gov.br/2018/02/22/seduc-lanca-politica-de-desenvolvimento-de-competencias-socioemocionais-para-a-rede-publica-estadual/> em 13 de maio de 2022.

\_\_\_\_\_. (2010). Chamada pública de adesão ao projeto professor diretor de turma. Fortaleza. Recuperado de <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2010/01/diretordeturma.pdf> em 13 de maio de 2022.

\_\_\_\_\_. (2016) Proposta de organização curricular de Tempo Integral: (em construção). Recuperado de [https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2018/09/proposta\\_organizacao\\_curricular.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2018/09/proposta_organizacao_curricular.pdf) em 13 de maio de 2022.

Souza, M. R. Psicologia escolar e educacional em busca de novas perspectivas. (2009). **Psicologia Escolar e Educacional**. (v. 13, n. 1, pp. 179-182). Recuperado de <https://doi.org/10.1590/S1413-85572009000100021> em 13 de maio de 2022.

Viana, L. J., & Lima, C. P. L., & Câmara, C. M. F. (2018) **Serviço de psicologia educacional: o desenvolvimento das competências socioemocionais em uma escola pública em Quixadá-Ce**. Anais V CONEDU. Campina Grande. Recuperado de <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/49019> em 13 de maio de 2022.

**Lei n. 7.855, de 24 de outubro de 1989.** (1989). Altera a Consolidação das Leis do Trabalho atualiza os valores das multas trabalhistas, amplia sua aplicação, institui o Programa de Desenvolvimento do Sistema Federal e Inspeção do Trabalho e dá outras providências Brasília, DF. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L7855.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7855.htm)